

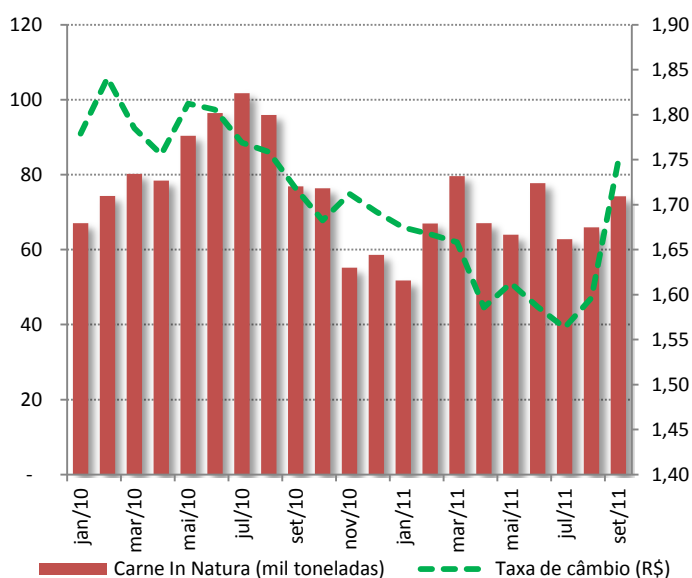
## Análise – Bovinocultura

7 de outubro de 2011

Número: 173

**EMPURRÃOZINHO DO DÓLAR:** A exportação de carne bovina brasileira *in natura* em setembro registrou o volume de 74,2 mil toneladas, obtendo um aumento de 12,6% em relação ao mês passado e apesar da alta, o embarque no acumulado do período de janeiro a setembro de 2011 ainda apresenta um recuo de 19,9%. No entanto, a valorização do preço da carne bovina no mercado internacional fez a receita obtida pelos exportadores chegar ao último mês a US\$ 390,9 milhões, um aumento de 22,0% em relação a setembro passado. Com isso, a carne brasileira, que vinha perdendo espaço no exterior, voltou a ganhar mercado em grande parte devido ao recente movimento de valorização do dólar, que trouxe como efeito positivo o aumento da competitividade da proteína animal brasileira no mercado internacional. Ao passo que, se permanecer ou elevar seu patamar, a taxa de câmbio, que em outubro registra a média de R\$ 1,89, pode ser o fator para gerar um aumento da demanda de nossa carne, que tem sido sustentada nos últimos tempos graças ao forte apetite do mercado interno.

**Exportações de carne bovina *in natura* - Brasil**

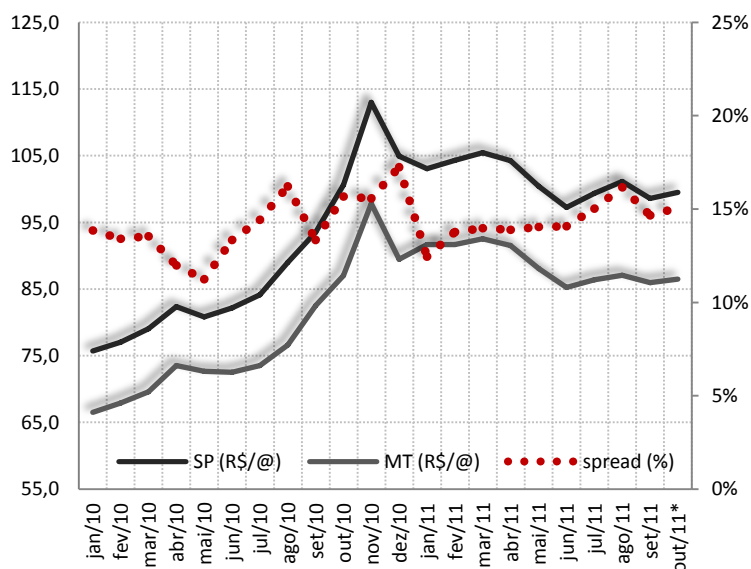


Fonte: Secex

**EXPORTAÇÕES:** Segundo dados do Secex, os embarques de carne bovina *in natura* brasileira em 2011 recuaram 19,9% no período entre janeiro a setembro deste ano, com o volume exportado de 609,9 mil toneladas enquanto que no mesmo período de 2010, o total embarcado estava em 761,2 mil toneladas. A recuperação da cotação da moeda americana pode vir a favorecer um aumento do ritmo dos embarques para o restante do ano, dado que, a cotação média registrada no último mês de setembro de R\$ 1,75, ainda está abaixo da média de R\$ 1,78, registrada no período entre janeiro a setembro de 2010, quando as exportações se encontravam em patamares mais elevados. O que tem compensado o menor volume embarcado tem sido a receita que na soma de 2011 é 4,0% a contabilizada no mesmo período de 2010, com a média de US\$ 5.052,22/tonelada, resultado de um aumento de 29,8% no valor pago.

**OFERTA E DEMANDA:** Neste último mês de setembro, a arroba no Estado do MT terminou com média de R\$86,00, apresentando queda de 1,3% com relação a agosto. Analisando o mesmo período, o Estado de SP encerrou com a arroba sendo comercializada com média de R\$98,6/€, desvalorização de 2,6% quando comparado com o mês anterior. Quanto ao spread, referente ao período em análise, este finalizou o mês em SP 14,7% valor 1,51 p.p. menor que em agosto. Na série de preços observada, o maior spread registrado se encontra no mês de dezembro de 2010, e era de 17,2%, período em que ambos os estados registraram quedas acentuadas em suas médias mensais. Na primeira semana do mês de outubro a média da arroba em MT se mantém nos R\$86,5 e em SP nos R\$99,5, registrando spread de 15,1% entre os preços. Esse aumento no spread é devido à desvalorização mais acentuada registrada no preço de SP de 1,1%.

**Spread entre os preços de SP e MT (R\$/@)**



Fonte: Cepea/Imea

out/11\*: até o dia 07/10/2011

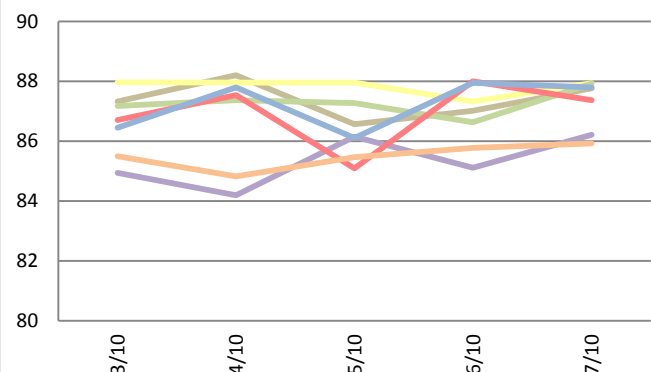
## Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

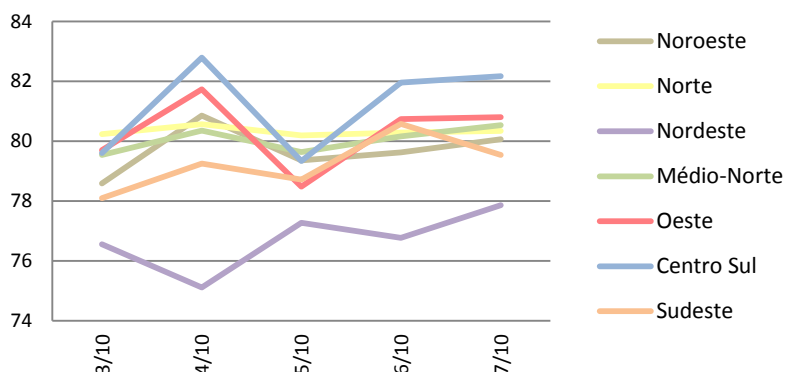
7 de outubro de 2011

Número: 173

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do IMEA

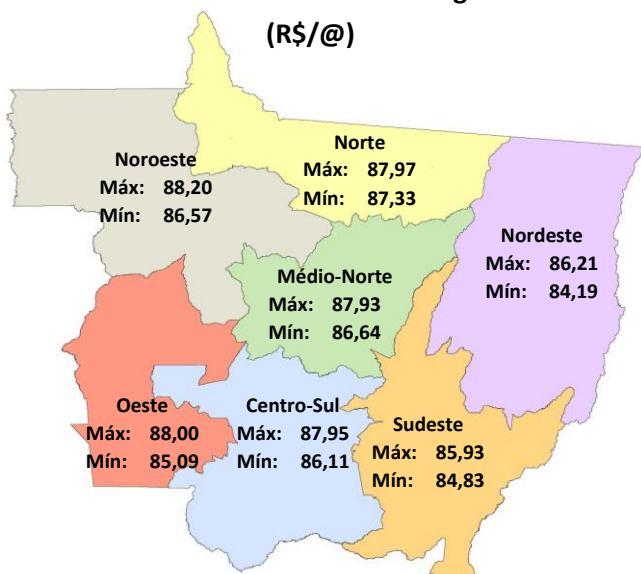


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do IMEA



Com incremento de 0,98% a arroba do boi gordo no mercado físico mato-grossense encerrou a semana cotada a R\$ 86,68. O preço médio da vaca gorda obteve ligeira valorização de 0,06%, finalizando a semana sendo comercializada a R\$ 79,51/@, incremento de R\$ 0,05 em relação à semana anterior.

### Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

**Noroeste:** Na região noroeste, a arroba do boi gordo fechou cotada a R\$ 87,38, obtendo valorização de 1,18%. Houve registros de negócios na cidade de Juína a R\$ 89,00/@ à vista.

**Norte:** O boi gordo foi negociado na região norte com alta de 0,91%, cotado a R\$ 87,83/@ ante R\$ 87,04/@ registrado na semana anterior. Houve negociações em Alta Floresta a R\$ 88,00/@ à vista.

**Nordeste:** No nordeste do Estado, o aumento no preço da arroba do boi gordo na última semana foi de 1,30%. O mesmo fechou cotado a R\$ 85,32/@. Em Água Boa foi registrada negociação a R\$ 87,00/@ a prazo, no dia 05 de outubro.

**Médio-Norte:** Com leve alta de 0,86%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 87,28, aumento de R\$ 0,75 na arroba. Negócios foram registrados a R\$ 88,00/@ à vista, em Vera.

**Oeste:** O preço médio da arroba do boi gordo encerrou a semana com variação positiva de 1,06%, sendo comercializado no fim da semana a R\$ 86,94/@. Na cidade Porto Esperidião houve negócios com precificação à vista de R\$ 87,00/@ na última sexta-feira.

**Centro-Sul:** Na região centro sul, a arroba do boi gordo terminou a semana em alta de 0,75% em relação a semana anterior. Com esse leve aumento a região encerrou cotada a R\$ 87,22/@. Negociações foram realizadas na cidade de Tangará da Serra, a R\$ 91,00/@ a prazo, no dia 06 de outubro.

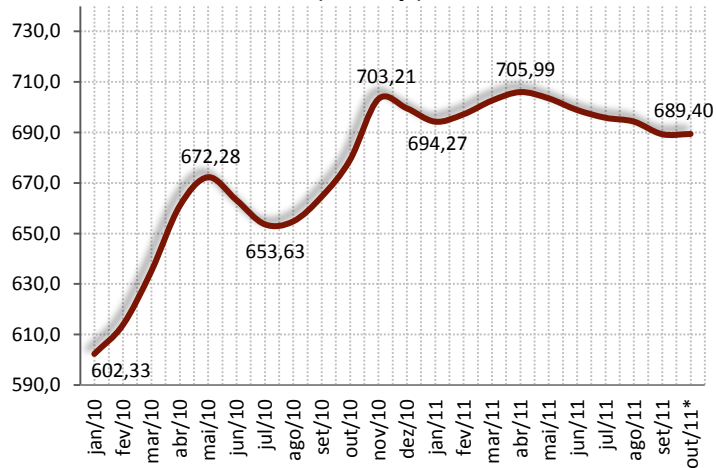
**Sudeste:** Com valorização de 0,67% a arroba do boi gordo nesta região, fechou a semana sendo comercializada a R\$ 85,50, incremento de R\$ 0,57 em relação à média da semana passada. Negociações foram realizadas na cidade de Rondonópolis à vista de R\$ 87,00/@, na última sexta-feira.

## Análise – Bovinocultura

7 de outubro de 2011

Número: 173

**Preço do bezerro de 12 meses  
(R\$/cabeça)**

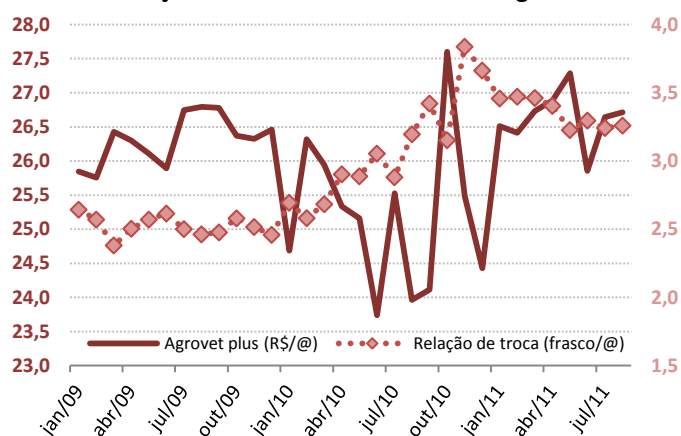


\*até 7/10 Fonte: Imea

**REPOSIÇÃO:** Neste último mês de setembro o preço do bezerro de 12 meses terminou com desvalorização de 0,72%, ficando com média de R\$689,30/cabeça, sendo o menor preço médio desde janeiro deste ano. No entanto, a média do mês de setembro deste ano é 3,73% superior a cotação registrada no mesmo período de 2010. Na série histórica observada, de janeiro de 2010 a outubro de 2011, o pico foi registrado no mês de abril deste ano quando a cabeça estava cotada a R\$705,99, desde então o preço deste animal vem registrando queda, apesar de, o preço do bezerro neste início de outubro ficar praticamente estável, com ligeira queda de 0,01%. O preço abaixo da expectativa no mercado do boi gordo, e um sensível aumento da oferta deste animal no mercado de reposição favoreceram para o esfriamento do preço.

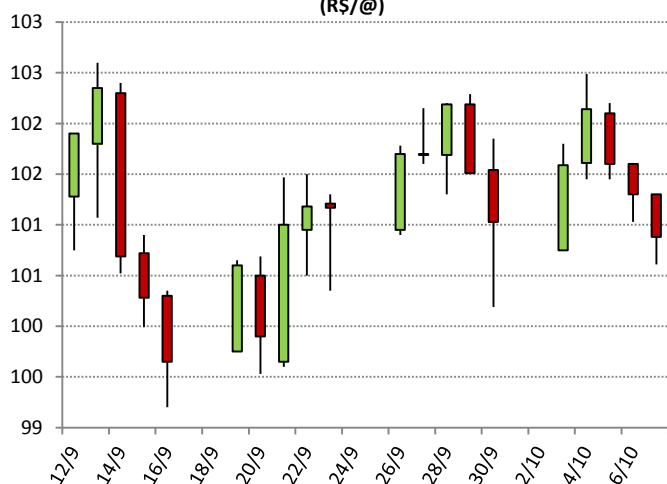
**RELAÇÃO DE TROCA:** Utilizado no combate a infecções, o antibiótico agrovit plus encerra o mês de agosto em alta de 0,3% comparado ao mês anterior. Em relação a agosto de 2010, essa variação positiva apresenta incremento de 11,5% no preço praticado no varejo. Na mesma tendência segue a precificação do boi gordo à vista, que em relação ao mesmo período do ano passado obteve valorização de 13,7%. A relação de troca entre os dois produtos em agosto estava em 3,3 frascos/@ ante 2,5 frascos/@ registrado em agosto de 2009, alta de 32,4%. Sendo assim, hoje o pecuarista mato-grossense consegue comprar um litro do antibiótico agrovit plus com a venda de 3,3 arrobas de boi gordo à vista. A valorização ocorrida no preço da arroba foi mais expressiva que o aumento registrado no preço do antibiótico, se tornando assim mais atrativa ao pecuarista.

**O preço do antibiótico agrovit plus e sua  
relação de troca com arroba do boi gordo**



Fonte: Imea

**Contrato futuro do boi gordo - out/11  
(R\$/@)**



Fonte: BM&F/Bovespa

**MERCADO FUTURO:** O contrato futuro do boi gordo com vencimento para outubro de 2011 chegou obter alta de R\$ 1,39/@ nos dois primeiros pregões da semana, mas acabou recuando, a partir de quarta-feira, e fechou na sexta-feira cotado a R\$ 100,88/@, acumulando ligeira queda de R\$ 0,15 em relação ao fechamento da semana anterior. Apesar do recuo da oferta de bois terminados no mercado físico, as escala de mais de uma semana no Estado de São Paulo ainda favorece os frigoríficos que seguem exercendo pressão. Com isso, o mercado físico fez o mercado futuro recuar mais intensamente seu *spread* com o indicador financeiro nesta semana, que na sexta-feira (7) estava em R\$ 1,89.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 3 a 7 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	87,33	88,20	86,57	87,01	87,77	0,50%	1,67%
Norte	87,97	87,96	87,96	87,33	87,94	-0,03%	1,03%
Nordeste	84,94	84,19	86,15	85,11	86,21	1,50%	3,12%
Médio-Norte	87,18	87,37	87,28	86,64	87,93	0,86%	1,61%
Oeste	86,70	87,54	85,09	88,00	87,37	0,76%	0,97%
Centro-Sul	86,45	87,80	86,11	87,95	87,80	1,56%	0,64%
Sudeste	85,50	84,83	85,46	85,77	85,93	0,50%	0,78%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 3 a 7 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	78,59	80,86	79,36	79,63	80,06	1,88%	1,87%
Norte	80,24	80,57	80,19	80,29	80,34	0,13%	0,71%
Nordeste	76,55	75,11	77,27	76,77	77,86	1,70%	3,05%
Médio-Norte	79,54	80,36	79,64	80,17	80,54	1,25%	1,73%
Oeste	79,70	81,73	78,48	80,74	80,81	1,38%	1,52%
Centro-Sul	79,60	82,80	79,34	81,96	82,18	3,23%	1,74%
Sudeste	78,10	79,25	78,72	80,58	79,54	1,84%	0,23%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 3 a 7 de outubro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,61	4,99	6,30	5,12	5,00	-0,61	-1,21
Norte	5,20	4,56	5,93	4,25	5,00	-0,20	-0,90
Nordeste	5,00	4,72	6,93	5,35	6,10	1,10	-0,45
Médio-Norte	5,83	5,96	6,55	4,93	5,29	-0,54	-1,10
Oeste	5,44	8,26	7,12	4,99	5,23	-0,20	-1,54
Centro-Sul	7,01	10,69	7,64	6,46	6,73	-0,29	-1,46
Sudeste	6,27	4,99	6,44	5,48	5,91	-0,36	-1,14

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Out/11
Noroeste	2,34%	2,48%
Norte	2,54%	2,52%
Nordeste	2,30%	2,67%
Médio-Norte	2,38%	2,50%
Oeste	2,29%	2,48%
Centro-Sul	2,14%	2,39%
Sudeste	2,22%	2,60%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Out/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	10,82	-11,02%
Norte	11,40	-13,03%	10,36	-10,55%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,87	-13,11%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,92	-11,12%
Oeste	8,87	-10,13%	11,26	-11,46%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,97	-11,17%
Sudeste	9,20	-10,51%	12,70	-12,93%

Fonte: Imea, Cepea

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 3 a 7 de outubro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1089,76</b>	<b>1200,00</b>	<b>900,00</b>	<b>849,76</b>	<b>1000,00</b>	<b>750,00</b>	<b>689,40</b>	<b>750,00</b>	<b>610,00</b>	<b>630,95</b>	<b>700,00</b>	<b>570,00</b>
Noroeste	1036,67	1060,00	1000,00	866,67	900,00	850,00	672,50	720,00	630,00	607,50	630,00	600,00
Norte	1056,25	1200,00	900,00	845,00	900,00	780,00	662,50	700,00	650,00	608,75	630,00	600,00
Nordeste	1137,50	1200,00	1100,00	832,50	900,00	800,00	685,00	700,00	680,00	625,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1075,00	1150,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	700,00	700,00	700,00	630,00	650,00	610,00
Oeste	1040,00	1150,00	950,00	858,00	900,00	810,00	698,00	730,00	650,00	652,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1102,50	1200,00	900,00	867,50	1000,00	750,00	714,17	750,00	640,00	650,00	700,00	580,00
Sudeste	1141,43	1200,00	1000,00	807,14	850,00	750,00	680,71	700,00	610,00	625,71	650,00	570,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 3 a 7 de outubro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>818,29</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>614,39</b>	<b>750,00</b>	<b>500,00</b>	<b>475,32</b>	<b>560,00</b>	<b>400,00</b>	<b>424,51</b>	<b>485,00</b>	<b>380,00</b>
Noroeste	895,00	980,00	800,00	620,00	680,00	500,00	460,00	500,00	400,00	400,00	420,00	380,00
Norte	853,75	950,00	750,00	633,75	700,00	550,00	468,75	530,00	450,00	413,75	450,00	380,00
Nordeste	762,50	800,00	750,00	565,00	630,00	530,00	442,50	450,00	420,00	420,00	430,00	400,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	410,00	420,00	400,00
Oeste	786,00	900,00	700,00	640,00	700,00	550,00	496,00	500,00	480,00	450,00	470,00	430,00
Centro-Sul	808,33	1000,00	700,00	617,50	750,00	500,00	496,67	560,00	450,00	429,58	485,00	400,00
Sudeste	793,33	950,00	700,00	595,00	750,00	500,00	464,67	500,00	430,00	431,67	450,00	390,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Set11 / Out11	Out10 / Out11	2010 / 2011*	
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,89	7,95				0,8%	3,0%	9,8%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,66	4,75				1,9%	-4,8%	13,6%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,83	4,77				-1,2%	-8,2%	15,5%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,17	6,25				1,3%	0,2%	11,9%

\*acumulado até set/11

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: \*Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011											Variação dos preços						
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	set/10- set/11	ago/11- set/11	2010 até set/2011			
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>	<b>13,07</b>	<b>13,51</b>	<b>12,92</b>	<b>12,83</b>	<b>13,17</b>	<b>13,99</b>							18,95%	6,16%	25,24%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84							17,56%	8,41%	24,50%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29							34,35%	11,66%	31,28%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40							29,28%	13,77%	40,74%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67							12,52%	0,79%	16,27%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49							12,26%	6,50%	23,64%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00							16,94%	3,72%	24,28%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11							10,59%	0,85%	20,09%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69							35,84%	27,90%	50,57%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46							14,61%	2,81%	22,75%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13							22,78%	1,78%	37,73%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03							17,16%	6,02%	22,98%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49							11,31%	-3,08%	16,55%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29							13,20%	-3,02%	20,22%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>	<b>32,31%</b>	<b>34,45%</b>	<b>37,65%</b>	<b>35,54%</b>	<b>36,59%</b>	<b>41,37%</b>					<b>36,7%</b>	<b>33,2%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%					64,1%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%					35,1%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%					18,5%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%					75,8%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%					37,8%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%					34,4%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%					38,3%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

\*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal			
														2011	2010	Dif. %	
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>	<b>353,5</b>	<b>424,5</b>	<b>381,9</b>	<b>407,1</b>	<b>477,6</b>						<b>3.184,0</b>	398,0	361,1	10,23%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7						<b>435,6</b>	54,4	47,1	15,60%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8						<b>695,3</b>	86,9	71,5	21,56%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2						<b>531,2</b>	66,4	53,3	24,64%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2						<b>181,6</b>	22,7	19,3	17,50%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2						<b>523,7</b>	65,5	66,9	-2,11%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4						<b>331,5</b>	41,4	41,4	-0,01%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0						<b>485,0</b>	60,6	61,5	-1,48%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal		
														2010	Dif.pp	
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>	<b>51,36%</b>	<b>50,42%</b>	<b>52,12%</b>	<b>46,14%</b>	<b>39,60%</b>						<b>47,94%</b>	<b>34,10%</b>	<b>13,83 pp</b>
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%						55,08%	41,59%	13,49 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%						50,96%	37,71%	13,26 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%						50,52%	36,86%	13,66 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%						43,15%	25,84%	17,31 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%						40,05%	28,16%	11,89 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%						49,24%	35,89%	13,35 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%						45,82%	31,17%	14,65 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.902</b>	<b>15.291</b>	<b>14.847</b>	<b>17.632</b>	<b>18.769</b>	<b>10.513</b>	<b>15.353</b>	<b>15.577</b>				<b>138.144</b>	<b>15.349</b>	<b>18.311</b>	<b>-16,18%</b>
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928				9.197	1.022	1.026	-0,44%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835				46.361	5.151	6.075	-15,21%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624	1.655				11.761	1.307	1.122	16,46%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-	-				27.219	3.888	4.661	-16,58%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620				19.752	2.195	4.064	-46,00%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540				23.854	2.650	1.363	94,50%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.810</b>	<b>57.759</b>	<b>57.210</b>	<b>71.256</b>	<b>75.019</b>	<b>43.270</b>	<b>70.611</b>	<b>73.031</b>				<b>558.973</b>	<b>62.108</b>	<b>56.812</b>	<b>9,32%</b>
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351				67.440	7.493	5.633	33,02%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167				196.024	21.780	19.669	10,73%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137				38.386	4.265	2.992	42,56%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-	-				96.829	13.833	13.141	5,26%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468				77.442	8.605	4.238	103,01%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907				82.853	9.206	11.138	-17,35%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.470.283</b>	<b>1.445.203</b>	<b>911.494</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	377.824	41,45%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	138.144	15,16%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	107.507	11,79%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	66.807	7,33%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	36.840	4,04%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	53.698	5,89%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	56.566	6,21%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	74.108	8,13%	6,57%	4,15%

\*acumulado até setembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>669.429</b>	<b>555.983</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	318.431	67,43%	63,50%	57,27%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	143.575	23,11%	23,69%	25,82%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	68.975	7,23%	9,33%	12,41%
Outros Portos	10.286	23.362	25.001	2,23%	3,49%	4,50%

\*acumulado até setembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Caso de aftosa no Paraguai deixa Brasil em alerta (A Gazeta – 03/10/2011)
- Setor de ração tem expansão (Folha do Estado – 03/10/2011)
- Linha de crédito atenderá MT (Folha do Estado – 03/10/2011)
- Brasil é o maior exportador agropecuário do BRICS (Rural BR – 03/10/2011)
- Abates de bovinos em MT reduzem quase 3% no trimestre, diz IBGE (G1 – 03/10/2011)
- Volume de carne bovina brasileira exportada sobe 12,5% em setembro na comparação com agosto (Rural BR – 04/10/2011)
- Missão brasileira vai à Rússia mais uma vez (A Gazeta – 04/10/2011)
- Prática de confinamento cresce 40,3% em seis anos no Estado (Folha do Estado – 04/10/2011)
- Redução da oferta favorece recuperação do preço do boi gordo (Rural BR – 04/10/2011)
- Embarque de carne somará US\$ 5 bi (Valor Econômico – 05/10/2011)
- Embarque de carne bovina cai, mas receita aumenta em setembro (Valor Econômico – 05/10/2011)

#### INDICADOR

#### ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,00%	12,50%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 08/11	0,37%	0,16%
IPCA 12 meses	7,00%	6,67%
IGP-DI 08/11	0,61%	0,05%
IGP-DI 12 meses	7,68%	8,17%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

**Analistas:** Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Mayara Infantino

**Estagiários:** Otávio Behling Junior, Flávio Muniz